



FEIRA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

*Daniel Madeira Cardoso**
Pauline Martins Leite

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2022v18n1p469-483>

RESUMO

Feiras de saúde são oportunidades de levar atendimento às populações que possuem difícil acesso ao atendimento em saúde. O trabalho é realizado com acadêmicos que almejam o aprimoramento técnico e de seus conhecimentos. O objetivo deste texto consiste em relatar as atividades realizadas em feira multidisciplinar de saúde, educação e responsabilidade social organizada por uma universidade pública mineira. No distrito rural de Xonin de Cima (Governador Valadares – Minas Gerais), acadêmicos de medicina conduziram uma pesquisa de campo, por meio de entrevista com as crianças matriculadas nos colégios locais, bem como seus professores e familiares; além de visitas domiciliares, a igrejas, postos de saúde e ao comércio em geral. Desse modo, foram identificadas vulnerabilidades que poderiam ser abordadas no evento. Posteriormente, em parceria com graduandos de outros cursos, grupos de pesquisa e extensão, ligas acadêmicas e outras instituições, organizou-se o evento que ocorreu em escola do distrito, no ano de 2019, totalizando cinco horas de duração. Participaram 126 alunos de graduação e pós-graduação e docentes provenientes dos cursos de medicina, farmácia, nutrição, educação física, odontologia, economia, direito, fisioterapia, administração de empresas e ciências contábeis; e cerca de 600 moradores do distrito. Houve a construção de oficinas, debates e apresentações. Os assuntos contemplados foram reconhecimento de paternidade, cidadania, educação financeira, violência contra a mulher, higiene, parasitologia, entomologia, hanseníase, atrite relacionada à *chikungunya*, epidemiologia e mobilização social, educação sexual, infecções sexualmente transmissíveis, embriologia, gestação, alimentação saudável, síndrome metabólica, prevenção em odontologia, malefícios do uso de drogas ilícitas, primeiros socorros, educação ambiental e primeira infância. Ainda foram ofertados cortes de cabelo e um minicurso para participantes que gostariam de prestar o concurso para cantineira, divulgado pela prefeitura. A feira foi um excelente cenário com potencial para a melhora da qualidade de vida, por propiciar: medidas de profilaxia e diagnóstico precoce de diversas moléstias; o reconhecimento de direitos pessoais; o combate à violência contra a mulher; quebra de tabus, principalmente quanto à sexualidade; novas perspectivas ao se abordarem finanças; conscientização sobre a sustentabilidade; promoção de bem-estar

*Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares (UFJF-GV). Residência médica em Medicina de Família e Comunidade pela Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares (SMS-GV). Mestrado profissional em saúde da família (ProfSaude/UFJF-GV) em andamento. Preceptor do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde de Resplendor. Supervisor do Programa Mais Médicos pela SMS-GV. Contato: danielmadeira9@hotmail.com.

entre as crianças; e a integração ensino-serviço-comunidade. Para os discentes envolvidos, verificou-se a aquisição de habilidades, como principalmente o desenvolvimento da competência dialógica, o reconhecimento de necessidades em saúde, a capacidade de planejar intervenções, o trabalho em equipe e a oportunidade de atuar em contexto pouco ofertado na graduação. Recomenda-se, portanto, a reprodução dessa experiência em outras localidades.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. População Rural. Educação. Participação da Comunidade. Saúde Coletiva.

MULTIDISCIPLINARY HEALTH, EDUCATION, AND SOCIAL RESPONSIBILITY FAIR: AN EXTENSION EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Health fairs provide essential services to populations with limited access to healthcare while offering students opportunities to develop technical and knowledge-based skills. This paper reports on a multidisciplinary fair organized by a public university in Minas Gerais, Brazil, focusing on health, education, and social responsibility. Held in the rural district of Xonin de Cima (Governador Valadares), the event was informed by field research conducted by medical students, who interviewed local schoolchildren, teachers, and families. The research helped identify community vulnerabilities, which were addressed during the event through partnerships with students from various disciplines, research groups, and academic leagues. The fair, held in 2019, lasted five hours and involved 126 undergraduate and graduate students and professors from disciplines including medicine, pharmacy, nutrition, physical education, dentistry, and law. It drew participation from approximately 600 local residents. Workshops and presentations covered a broad range of topics, including paternity rights, citizenship, financial education, gender-based violence, hygiene, epidemiology, and healthy eating, among others. Additional services such as haircuts and training for a municipal canteen worker contest were also offered. The fair significantly contributed to improving quality of life in the community by providing early disease diagnosis, promoting public health education, and enhancing social awareness. Moreover, it facilitated valuable student learning experiences, fostering skills in dialogue, health needs assessment, intervention planning, and teamwork. The success of this initiative highlights its potential for replication in other underserved areas.

Keywords: Community-Institutional Relations. Rural Population. Education. Community Participation. Public Health.

FERIA MULTIDISCIPLINARIA DE SALUD, EDUCACIÓN Y RESPONSABILIDAD SOCIAL: INFORME DE EXPERIENCIA DE EXTENSIÓN

RESUMEN

Las ferias de la salud son oportunidades para acercar la atención a poblaciones de difícil acceso, con académicos que desean una mejora técnica y de sus conocimientos. El objetivo del presente trabajo es dar a conocer las actividades realizadas en una feria multidisciplinar sobre salud, educación y responsabilidad social organizada por una universidad pública de Minas Gerais. En el distrito rural de Xonin de Cima (Governador Valadares - Minas Gerais), los estudiantes de medicina realizaron una investigación de campo entrevistando a los niños matriculados en las escuelas locales, así como a sus maestros y familiares; además de visitas domiciliarias, a iglesias, centros de salud y al comercio en general. De esta manera se identificaron vulnerabilidades que podrían ser abordadas en el evento. Posteriormente, en alianza con egresados de otros cursos, grupos de investigación y extensión, ligas académicas y otras instituciones, se organizó el evento que se llevó a cabo en la escuela del distrito en 2019, que totalizó cinco horas de duración. Participaron 126 estudiantes y profesores de pregrado y posgrado de los cursos de medicina, farmacia, nutrición, educación física, odontología, economía, derecho, fisioterapia, administración de empresas y ciencias contables; y unos 600 vecinos del distrito. Se construyeron talleres, debates y presentaciones. Los temas tratados fueron: reconocimiento de paternidad, ciudadanía, educación financiera, violencia contra la mujer, higiene, parasitología, entomología, lepra, artritis relacionada con chikungunya, epidemiología y movilización social, educación sexual, infecciones de transmisión sexual, embriología, embarazo, alimentación saludable, síndrome metabólico, prevención en odontología, daños por uso de drogas ilícitas, primeros auxilios, educación ambiental y primeira infancia. También se ofrecieron cortes de pelo y un curso corto a quienes quisieran participar en el concurso de trabajador de la cantina, anunciado por el Ayuntamiento. El evento fue un excelente escenario con potencial para mejorar la calidad de vida, ya que brindó: medidas de profilaxis y diagnóstico precoz de diversas enfermedades; reconocimiento de derechos personales; combatir la violencia contra la mujer; romper tabúes, especialmente en lo que respecta a la sexualidad; nuevas perspectivas al abordar las finanzas; conciencia sobre la sostenibilidad; promover el bienestar de los niños; y la integración docencia-servicio-comunidad. Para los estudiantes involucrados, se verificó la adquisición de habilidades, principalmente: el desarrollo de la competencia dialógica, el reconocimiento de las necesidades de salud, la capacidad para planificar intervenciones, el trabajo en equipo y la oportunidad de trabajar en un contexto poco ofrecido en la graduación. Por lo tanto, se recomienda que esta experiencia se reproduzca en otros lugares.

Palabras clave: Relaciones comunidad-Institución. Población Rural. Educación. Participación de la Comunidad. Salud Pública

INTRODUÇÃO

Na atualidade, a extensão universitária é desenvolvida não somente em várias áreas como educação, esportes, saúde, meio ambiente e cultura, mas também em projetos, com a participação de grupos e movimentos sociais, escolas, representações de bairros e conselhos municipais, englobando o mais diversificado público ([KOGLIN; KOGLIN, 2019](#)). Na carta de *Ottawa*, a promoção da saúde tem sua definição como a capacitação das comunidades, das pessoas e do governo de alterarem os determinantes sociais de saúde

para alcançar qualidade de vida ([POMINI et al., 2017](#)). Nesse cenário, a construção de oficinas, dinâmicas, debates, estudo de imagens, análise de vídeos e apresentações cria um ambiente de livre discussão e estimula a participação ([BERTOLLO; MARTINS; AYRES, 2018](#)). Destarte, sabe-se que as feiras de saúde apresentam potencial para levar informação e sensibilizar a coletividade no que diz respeito à melhora da qualidade de vida ([FERREIRA et al., 2009](#)). Esses eventos utilizam pilares como o estímulo à mudança de hábitos e a abordagem das doenças que mais afligem os indivíduos do local, com temáticas voltadas para profilaxia, diagnóstico precoce e tratamento ([FERREIRA et al., 2009](#)).

Ademais, durante as feiras de saúde, há a oportunidade de levar atendimento à população que tem difícil acesso, com acadêmicos que objetivam o aprimoramento técnico e de seus conhecimentos ([TAVARES et al., 2017](#)). Dessa forma, essas ações podem funcionar como prática para os discentes participantes. Ressalta-se que ambientes de aprendizagem não devem ser apenas transmissores de conteúdos teóricos, mas, também, um espaço para ganho de valores, comportamentos e atributos que contemplam a troca de experiências e o crescimento mútuo, influenciando a forma de pensar do aluno ([LIMA FILHO; MARQUES, 2019](#)). Afirma-se ainda que a atuação discente em uma área endêmica para diversas moléstias tem o potencial para desencadear a aquisição de atitudes e saberes que possivelmente o acompanharão por toda a vida profissional; além de conferir múltiplos pontos positivos à comunidade ([CARDOSO; LEITE, 2017](#)).

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades realizadas em feira multidisciplinar de saúde, educação e responsabilidade social organizada por uma universidade pública mineira.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descrito do tipo relato de experiência. Em um primeiro momento, acadêmicos de medicina, vinculados ao projeto de extensão “Educação continuada em saúde: ações de prevenção, promoção e controle das doenças infecto-parasitárias em distritos rurais e endêmicos do município de Governador Valadares, Minas Gerais”, foram inseridos nos colégios da rede pública de ensino de Xonin de Cima, um distrito rural de Governador Valadares situado no Leste mineiro. Nessa ocasião, no ano de 2019, totalizaram-se 163 alunos, com faixa etária entre 4 e 10 anos. Desses, 52 cursavam a educação infantil na Escola Municipal Dom Bosco e 111 estavam cursando o ensino fundamental I (1º ao 5º ano) na Escola Estadual Marçal Ciríaco da Silva. Reforça-se que tais colégios estão inseridos em Xonin de Cima. Os acadêmicos entrevistaram as crianças, seus responsáveis e professores para conhecer mais acerca do perfil de adoecimento prévio desses indivíduos; e de outras necessidades sociais, financeiras, educacionais e de saúde.

Simultaneamente, obteve-se uma análise de campo com o intuito de abranger maior parcela da população além de se aprofundar e reconhecer outras necessidades dos residentes dessa localidade. Dessa maneira, diversas vulnerabilidades apresentadas por essa comunidade foram identificadas a partir de uma pesquisa informal por meio de visitas domiciliares, a igrejas, a postos de saúde e ao comércio em geral. Nesse contexto, o reconhecimento do território é algo fundamental para gerar mudança e leva-se em consideração dados pertinentes como o perfil sociodemográfico e epidemiológico da população, bem como seu contexto cultural e histórico e qualquer outro ponto crucial para intervenção no processo saúde-doença ([RODRIGUES et al., 2012](#)).

[Genovez et al. \(2018\)](#), assim como o observado durante a pesquisa de campo no decorrer do presente relato, mostram a relevância de implementar intervenções em saúde, educação, finanças, meio ambiente e cidadania em Xonin de Cima. Os autores referem que, no último Censo atingido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE, 2010](#)), esse distrito contava com 1.976 habitantes distribuídos entre 982 homens e 994 mulheres e possuía uma economia rural estagnada, na qual há falta de oportunidade de emprego, o que leva os jovens a migrarem para cidades vizinhas. A renda local tem origem especialmente no comércio de leite, bares, pequenas vendas e na aposentaria dos idosos ([GENOVEZ et al., 2018](#)).

Do ponto de vista ambiental, salienta-se que há um córrego que recebe o esgoto e lixo ([GENOVEZ et al., 2018](#)). Ademais, Xonin de Cima esteve susceptível a desastres ambientais, como: desmatamento, erosão e o rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG), com impactos diretos na população ([GENOVEZ et al., 2018](#)).

Em relação à saúde, o perfil de distribuição epidemiológica aponta tanto para moléstias infecciosas quanto para doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial e diabetes mellitus ([GENOVEZ et al., 2018](#)).

Em termos educacionais, a escola local oferece vagas até o ensino médio ([GENOVEZ et al., 2018](#)).

Em parceria com graduandos de outros cursos, grupos de pesquisa e extensão, ligas acadêmicas e outras instituições, organizou-se a feira multidisciplinar de saúde, educação e responsabilidade social que ocorreu na Escola Estadual Marçal Ciríaco da Silva, em novembro do ano de 2019, totalizando cinco horas de duração. O público-alvo englobou toda comunidade local, sendo feito um convite especial às crianças e seus familiares, aos agentes comunitários da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do distrito e aos professores e diretores do colégio. Participaram 126 alunos de graduação e pós-graduação e docentes provenientes dos cursos de medicina, farmácia, nutrição, educação física, odontologia, economia, direito, fisioterapia, administração de empresas e ciências contábeis, além dos cerca de 600 moradores do local. É importante mencionar que os pontos positivos para a formação dos estudantes de medicina, integrantes da comissão organizadora e idealizadores do trabalho, foram analisados a partir do cumprimento de tópicos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Por outro lado, a mensuração do impacto da feira para a comunidade local ocorreu a partir da visão dos ministrantes, diante da interação e escuta das opiniões do público atendido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As temáticas abordadas e os serviços prestados durante a feira, listados na Tabela 1, foram cuidadosamente escolhidos para despertar interesse na população, em todas as faixas etárias.

Tabela 1: Temáticas abordadas e serviços prestados na feira multidisciplinar de saúde, educação e responsabilidade social.

Temáticas abordadas e serviços prestados na feira multidisciplinar de saúde, educação e responsabilidade social

1	Reconhecimento de paternidade
2	Cidadania
3	Educação financeira
4	Violência contra a mulher
5	Doenças infecto-parasitárias e hábitos de higiene.
6	Parasitologia
7	Entomologia
8	Hanseníase
9	Artrite relacionada à <i>chikungunya</i>
10	Epidemiologia e mobilização social
11	Educação sexual e infecções sexualmente transmissíveis
12	Embriologia e gestação
13	Alimentação saudável e lavagem adequada de frutas, verduras e legumes.
14	Síndromes metabólicas
15	Prevenção em odontologia
16	Malefícios do uso de drogas ilícitas
17	Primeiros socorros e suporte básico de vida
18	Primeira infância: atividades de recreação
19	Educação ambiental
20	Cortes de cabelo e <i>design</i> de sobrancelhas
21	Oficina para preparo e estocagem de alimentos

Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

Distribuíram-se 11 estandes na quadra poliesportiva (figura 1 A e B) da escola e as atividades foram desenvolvidas em oito salas de aula, além do refeitório, biblioteca, pátio e no laboratório de informática. No campo das ciências sociais, enfocam-se assuntos voltados ao aconselhamento individual acerca do reconhecimento de paternidade; e à abordagem dos direitos e deveres dos cidadãos. Além disso, contou-se com uma parte destinada à educação financeira, cujo conteúdo chamou a atenção do público mais jovem, incluindo crianças e adolescentes. Acolhiam-se os participantes e, em seguida, era distribuída certa quantia em uma moeda representativa. Os indivíduos, então, tinham acesso a várias mercadorias e eram instigados a raciocinar quais produtos teriam o melhor custo-benefício e como os ganhos que obtinham poderiam render mais. Ainda no campo social, ressaltam-se dinâmicas desenvolvidas por meio de rodas de conversa acerca da violência contra a mulher e do feminicídio, com estímulo ao compartilhamento de experiências pessoais e à denúncia (figura 1 C).

No que concerne à saúde coletiva e às ciências biológicas, houve a exposição de atividades extensionistas atreladas à educação em saúde com relação a hábitos de higiene, doenças infecciosas e acidentes com animais peçonhentos (figura 1D). Além disso, considerando a parasitologia e a entomologia, organizou-se um estande em que os visitantes eram treinados para o reconhecimento de vetores e hospedeiros que integram o ciclo biológico de helmintos e protozoários, como os triatomíneos (doença de chagas), o caramujo do gênero *biomphalaria* (esquistossomose) e os flebotomíneos (leishmanioses). Ademais, os participantes tinham acesso à exposição de parasitas no formol e a explicações com *banners* ilustrativos referentes à prevenção, sintomatologia, diagnóstico,

contágio e tratamento de diversas doenças infecciosas e parasitárias. Também foram utilizados microscópios (figura 1 E) para visualização das formas evolutivas do *Schistosoma mansoni*, helminto causador da esquistossomose. Ainda nessa temática, ocuparam-se duas salas: uma como salão de jogos de tabuleiro (figura 1 F) e outra como cinema. Nesses locais, crianças e familiares tinham uma abordagem lúdica junto aos monitores quanto à profilaxia das parasitoses intestinais.

Figura 1: Fotos tiradas durante a feira. Estandes distribuídos na quadra poliesportiva do colégio (A e B); atividade de conscientização, compartilhamento de experiências e estímulo à denúncia com relação à violência contra mulher (C); educação em saúde quanto a hábitos de higiene, doenças infecciosas e acidentes com animais peçonhentos (D); estande e salão de jogos abordando o tópico de parasitologia humana (E e F).

(A)



(B)



(C)



(D)



(E)



(F)



Fonte: Arquivo pessoal (2019)

Mais doenças infecciosas foram contempladas. Por exemplo, o espaço destinado à hanseníase teve o intuito de exibir as pesquisas da universidade e oferecer orientações sobre prevenção, mecanismos de transmissão, sintomas e tratamento. Também, foi feita a busca ativa de casos da doença, com raspagem de manchas suspeitas e encaminhamento

do material colhido para análise laboratorial. Ademais, ressalta-se um trabalho voltado para artrite pós-infecção por *chikungunya* (figura 2 A), que adotou os jogos de sete erros, perguntas e respostas e desenhos para colorir como recursos pedagógicos. Ainda, o grupo destinado à epidemiologia e mobilização social contribuiu com explicações e distribuição de panfletos tanto com relação às moléstias infectocontagiosas, majoritariamente arboviroses, quanto às injúrias crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, câncer e diabetes mellitus.

Dois estandes trabalharam tópicos vinculados à educação sexual e reprodução humana: o primeiro focando nas infecções sexualmente transmissíveis (IST), especialmente na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), sífilis, hepatites virais e no Papiloma Vírus Humano (HPV). Dessa maneira, o grupo promoveu dinâmicas; exibiu pôsteres; mostrou métodos contraceptivos como o gel espermicida, preservativos femininos e masculinos, dispositivo intrauterino (DIU) e o diafragma, e distribuiu camisinhas. O segundo projeto, por sua vez, concentrou-se nos temas embriologia e gestação, com mostra de moldes embriológicos e maquetes.

O curso de nutrição integrou a programação, dissertando acerca da alimentação saudável e mostrando como deve ser feita a lavagem adequada dos alimentos. Contou-se, também, com o apoio do Núcleo de Estudos da Pessoa Idosa e do Grupo de Pesquisa em Síndrome Metabólica, os quais aferiram pressão arterial, checaram glicemia, avaliaram medidas antropométricas para cálculo do índice de massa corporal (IMC) e deram orientações sobre estilo de vida saudável, com enfoque à prática de exercícios físicos (figura 2 B e C). Ainda na área da saúde, destinou-se um local para prevenção em saúde bucal (figura 2 D), com atendimento odontológico gratuito, ensinamentos sobre a escovação dentária correta e distribuição de escovas de dente. Um outro local foi destinado à conscientização acerca dos malefícios do uso de drogas ilícitas, tabagismo e etilismo, empregando-se palestras como ferramenta educacional. Também destinou-se uma área para lecionar sobre primeiros socorros e suporte básico de vida (figura 2 E), treinando a população principalmente quanto à reanimação cardiopulmonar e à manobra de *Heimlich*, em caso de engasgamento ([ANDJELIĆ et al., 2019](#)). Empregaram-se bonecos adultos e neonatos para o treinamento da população.

Outrossim, houve a atuação do projeto de extensão “Primeira Infância”, em conjunto com estudantes de educação física. Nesse trabalho foram feitas brincadeiras, gincanas e distribuição de prêmios entre o público infantil (figura 2 F). Outro tópico que compôs o evento foi a educação ambiental, por intermédio do trabalho “Rio Limpo”, frisando-se a relevância do cuidado com o rio local. Também, foram oferecidos cortes de cabelo e *design* de sobrancelha gratuitos; e uma oficina profissionalizante ministrada pelo curso de nutrição às participantes que almejavam concorrer ao concurso de cantineira da prefeitura da cidade, ensinando sobre o preparo e armazenamento correto de alimentos. Ainda, para criar um ambiente mais agradável e atrativo, contou-se com música ao vivo.

Figura 2: Fotos tiradas durante a feira; atividades sobre artrite advinda da febre *chikungunya* (A); aferição de pressão arterial, dosagem de glicemia, investigação de síndrome metabólica e orientações quanto ao estilo de vida saudável e prática de exercícios físicos (B e C); prevenção em odontologia (D); primeiros socorros e suporte básico de vida (E); atividades vinculadas ao projeto “Primeira Infância”, com realização de brincadeiras, jogos e gincanas com o público infantil (F).

(A)



(B)



(C)



(D)



(E)



(F)



Fonte: Arquivo pessoal (2019)

É interessante destacar que a educação relacionada à saúde pública e ao meio ambiente leva a adoção de medidas contra diferentes enfermidades por parte de um grupo, tornando-o capaz de combatê-las e preveni-las ([FERREIRA et al., 2019](#)). A educação em saúde é algo complexo, seu conceito é mais amplo que apenas melhorar hábitos de higiene; consiste em educar a população com adequação de sua realidade diária e costumes prejudiciais. Assim, para promover mudança, é relevante que haja conscientização,

sensibilização social e equipe atuante dedicada que se envolva em todas as etapas do processo ([SILVEIRA et al., 2019](#)).

As ações foram feitas dinamicamente e de forma interativa, o que permitiu o processo de troca dialógica e a participação por meio da manifestação de dúvidas e opiniões. Independentemente da idade, a maioria se envolveu, fazendo comentários, demonstrando interesse e curiosidade. As atividades lúdicas são importantes na aquisição de conhecimento, porquanto envolvem o indivíduo como ser ativo do processo de ensino-aprendizagem e, por conseguinte, desencadeiam maior retenção de saberes ([FABRI et al., 2020](#)). Houve a introdução de novos conceitos na sociedade em questão, no que tange a todos os assuntos discutidos, majoritariamente quanto à prevenção de diversas doenças. Outras vantagens percebidas foram: diagnóstico precoce de moléstias infecciosas e crônicas não transmissíveis; resolução de situações legais, com ênfase no reconhecimento de direitos; e recebimento de serviços gratuitos de qualidade.

Em uma análise crítica sobre uma feira de saúde de Santa Cruz do Sul (Rio Grande do Sul), o autor aponta a baixa adesão popular como dificuldade enfrentada na experiência e levanta a importância de se pensar em novos métodos atrativos ([SILVA et al., 2012](#)). Esse entrave não foi visualizado no presente trabalho, provavelmente pela ampla divulgação com grande antecedência a partir de meios de comunicação acessíveis ao público-alvo em questão, que reside em zona rural. Assim, dispôs-se de carros de som e distribuição de panfletos bastante ilustrativos, porquanto uma parcela considerável poderia ser analfabeta. A panfletagem foi feita em pontos estratégicos da cidade, como na escola, ESF, igreja e nos bares locais. Acredita-se também que os serviços prestados sejam fatores atrativos.

Com relação aos benefícios das atividades à formação médica, percebeu-se o desenvolvimento da competência dialógica, diante da interação com indivíduos de diferentes faixas etárias, condições socioeconômicas e culturais, e divergentes opiniões. Nesse contexto, ressalta-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (DCNs), de 2014, preconizam o ato de comunicar-se de forma adequada com pacientes, familiares e colegas de trabalho ([CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2014](#)). Houve a oportunidade de estar em ambiente de prática diferenciado, pouco ofertado na graduação; e do trabalho em equipe multidisciplinar diante do contato com discentes de diferentes cursos, pontos também objetivados pelas diretrizes, que citam a inserção precoce do aluno em práticas importantes para o seu futuro profissional; utilizando-se cenários diversificados de ensino-aprendizagem e que viabilizam o conhecimento e a vivência em situações variadas; além da atuação em grupo multiprofissional ([CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2014](#)).

Observou-se a possibilidade de aplicar conhecimentos vistos em sala de aula e integrar conceitos de diferentes disciplinas, incluindo algumas do ciclo básico, como epidemiologia, parasitologia, antropologia, microbiologia, psicologia médica, farmacologia e saúde coletiva. Dentre as especialidades médicas contaram-se principalmente: a infectologia, ao explanar acerca das diferentes moléstias infecciosas endêmicas no distrito; a endocrinologia, a nutrologia e a cardiologia, diante da avaliação de síndromes metabólicas e das orientações dadas acerca da hipertensão arterial e do diabetes mellitus; a reumatologia, pela parte que engloba a artrite advinda da *chikungunya* como tema; e a dermatologia, com cerne para a hansenologia.

Além disso, foi possível a aplicação de manobras da urgência e emergência e o treinamento de habilidades clínicas diante da entrevista e do exame físico, com enfoque para investigação de síndromes metabólicas e de casos suspeitos de hanseníase.

Obtiveram-se competências éticas, humanísticas e relacionadas à empatia, haja vista o respeito à singularidade e sigilo de informações compartilhadas entre paciente e estudante. Ocorreram os exercícios de identificação de necessidades em saúde; além de planejamento e implementação de intervenções; e aptidão para trabalhar nos níveis de promoção, prevenção e proteção da saúde no âmbito individual e coletivo. As DCNs ([CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2014](#)) preconizam esses tópicos. Englobando tais aspectos, sabe-se que o profissional da área da saúde deve ser capacitado para criar, formular, implementar e avaliar ações que foquem no bem-estar da comunidade; sendo tais atitudes consolidadas na graduação, de maneira que o sujeito egresso do curso superior consiga ter domínio técnico-científico e que o conteúdo assimilado seja transmitido corretamente e incorporado pelos cidadãos, reforçando o empoderamento da população ([CRUZ et al., 2019](#)).

Salienta-se, também, o desenvolvimento de atributos de liderança com compromisso e capacidade para tomada de decisões, diante da oportunidade de integrar uma comissão organizadora e comandar determinada função dentro do evento. Ademais, notaram-se outros pontos também preconizados pelas DCNs, como o ato de promover estilos de vida saudáveis, associando-os às necessidades individuais e coletivas dos participantes; a atuação como agente de transformação social a partir da adição de novas ideias na coletividade; a atitude de diagnosticar e tratar de maneira correta às doenças que mais acometem o ser humano, independente da etapa do seu ciclo biológico; a compreensão dos determinantes culturais, sociais, psicológicos, comportamentais, éticos, ecológicos e legais do processo saúde-doença, tanto ao nível individual quanto coletivo; e entendimento dos processos fisiológicos dos seres humanos, abordados em diversos stands: nascimento, crescimento, envelhecimento, gestação e atividades desportivas, físicas e vinculadas ao meio [ambiental e social](#) ([CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2014](#)).

Semelhantemente, a experiência da faculdade de medicina da Universidade Federal de Roraima (UFRR) com as cinco edições de sua feira de saúde (2004-2008) mostrou que ao inserir seus alunos na comunidade, estes poderiam analisar o ciclo de vida do ser humano e explicar impactos do crescimento e envelhecimento no indivíduo, nas famílias e nas comunidades a que pertencem ([FERREIRA et al., 2009](#)). Seguindo tal linha de pensamento, o graduando seria capaz de explicar a etiologia e a história natural das moléstias prevalentes no cenário de atuação e, assim, teriam a oportunidade de aplicar conhecimentos de epidemiologia e gerência em saúde ([FERREIRA et al., 2009](#)).

Além disso, ao ser responsabilizado por diferentes tarefas e assuntos dentro de uma feira, ouvindo dúvidas e opiniões divergentes, o estudante deve se conscientizar daquilo que ele domina e dos assuntos que ele precisa se informar, o que o motiva a buscar conhecimento. Nesse ponto de vista, feiras de saúde englobam estilo de metodologia conhecido como Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Nessa modalidade, o aluno tem papel ativo no processo de ensino-aprendizagem, filtrando aquilo em que ele deve se aprofundar ([CARDOSO et al., 2020](#)). Na ABP, busca-se fornecer ao graduando condições de desenvolver atributos, condutas e habilidades técnicas e cognitivas aplicáveis ao cuidado dos pacientes, além de gerar subsídios para manutenção da postura de estudar por toda vida profissional ([CARDOSO et al., 2020](#)). O foco do processo educativo está no discente. Dessa maneira, estimula-se a capacidade de autoformação, por meio da busca ativa de conhecimento, visando à construção do raciocínio crítico e ao entendimento da relevância de estar sempre se atualizando ([CARDOSO et al., 2020](#)). Nesse cenário, [Gama et al. \(2020\)](#) levantam algumas contribuições das teorias de aprendizagem para a educação

médica e reforçam a importância de conceitos relacionados ao educador e filósofo brasileiro Paulo Freire, com enfoque para: a autonomia, o protagonismo do estudante e a importância de priorizar temas de impacto para a sociedade, ao invés de um exercício insólito de curiosidade científica com pouca aplicabilidade no cotidiano coletivo.

Ainda, algo que foi observado entre os alunos participantes e foi objetivo de outros trabalhos como as feiras da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), é o estímulo à iniciação científica, pois o evento é um local propício para coleta e posterior análise de dados dos mais diversificados temas, ressaltando-se a possibilidade de integrar pesquisa e extensão ([PANIZ; GONÇALVES; NOGUEIRA, 2009](#)). Por fim, pontos muito relatados pelos discentes de medicina participantes foram: a gratificação, o bem-estar e os momentos de lazer vivenciados; algo aparentemente vinculado à boa interação com a comunidade e ao sentimento de ser útil à população. Nesse contexto, sabe-se que o lúdico concilia o prazer e o esforço espontâneo, integrando afetividade, trabalho em grupo e relações interpessoais ([BELFORT et al., 2018](#)). Além disso, as DCNs reforçam a necessidade do estudante de cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico ([CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2014](#)).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente trabalho buscou relatar as atividades realizadas em feira multidisciplinar de saúde, educação e responsabilidade social organizada por uma universidade pública mineira. A partir da visão dos ministrantes, diante da interação e escuta das opiniões do público atendido, o evento foi um excelente cenário com potencial para a melhora da qualidade de vida, por propiciar: medidas de prevenção e diagnóstico precoce de diversas moléstias, além da capacitação para atuar em primeiros socorros; o reconhecimento de direitos pessoais; o debate sobre a importância da igualdade de gênero e do combate à violência contra a mulher; informações e quebra de tabus por intermédio da educação sexual; novas perspectivas ao se abordar educação financeira; conscientização sobre a sustentabilidade e a importância de construir um futuro mais limpo para as próximas gerações com a educação ambiental; promoção de bem-estar entre as crianças, por intermédio de atividades lúdicas e recreativas; e a integração ensino-serviço-comunidade. Para os discentes envolvidos, verificou-se a aquisição de múltiplas habilidades, condutas e atitudes, majoritariamente: o desenvolvimento da competência dialógica, o reconhecimento de necessidades em saúde, a capacidade de planejar intervenções, o trabalho em equipe e a oportunidade de atuar em cenário pouco ofertado na graduação. A feira funcionou como um canal de aproximação da universidade com a comunidade rural do município, a qual necessita de uma assistência ampla em saúde, lazer, educação, cidadania, meio ambiente e economia. Assim, haverá continuidade do trabalho, com possibilidade do cumprimento de outras edições. Recomenda-se, portanto, a reprodução dessa experiência em outras localidades.

SUBMETIDO EM: 23/09/2020.

ACEITO EM: 08/01/2023.

REFERÊNCIAS:

[ANDJELIĆ, S. et al.](#) Assessment of the implementation of step-by-step adult basic life support sequence by emergency medical technicians and drivers during regular annual training. **Signa Vitae**, [s.l.], v.15, n.1, p.14-21, 2019.

[BELFORT, L.R.M. et al.](#) Ações lúdicas de saúde em feiras municipais de Juazeiro/BA: a universidade além dos muros. **Revista Extramuros**, Petrolina, v.6, n.1, p.14-20, 2018.

[BERTOLLO, L.P.G.; MARTINS, R.R.; AYRES, J.R.C.M.](#) Educação sexual e reprodutiva para adolescentes como educação entre pares: avaliação de uma experiência de extensão universitária. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [s. l.], v.9, n.2, p.83-91, 2018.

[CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.](#) Resolução nº. 3, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 117, p. 8-11, 23 jun. 2014.

[CARDOSO, D.M. et al.](#) Relato de experiência de um minicurso sobre doenças de impacto à saúde do viajante: uma abordagem interdisciplinar. *In*: MATOS, S.M.; ARAÚJO, A.L. (org.). **Movimento humano, saúde e desempenho 2**. Ponta Grossa: Atena, 2020. p.127-139.

[CARDOSO, D.M.; LEITE, P.M.](#) A inserção do acadêmico de medicina em um estudo de área endêmica como estratégia de ensino-aprendizagem. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 55., 2017, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: ABEM, 2017. p.261.

[CRUZ, P.O. et al.](#) Percepção da efetividade dos métodos de ensino utilizados em um curso de medicina do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v.43, n.2, p.40-47, 2019.

[FABRI, K.A.A. et al.](#) Interface pesquisa-extensão a partir do percentual de sobrepeso e obesidade infantil em escola do distrito de Ourânia, Rio de Janeiro. **Revista Transformar**, [s. l.], v.14, n.1, p.210-222, jan./jul. 2020.

[FERREIRA, M.L.S. et al.](#) Feira de saúde do curso de Medicina da UFRR: uma aproximação com a comunidade. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v.32, n.2, p.310–314, 2009.

[FERREIRA, V.M. et al.](#) Um mosquito e três doenças: ação de combate ao *Aedes aegypti* e conscientização sobre Dengue, Chikungunya e Zika em Divinópolis/MG, Brasil. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [s. l.], v.10, n.2, p. 49-54, 2019.

[GAMA, F.R. et al.](#) Contribuições das teorias de aprendizagem para a educação médica. In: CARDOSO, D.M. **Ensino, pesquisa e extensão aplicados às ciências médicas**. Piracanjuba: Conhecimento Livre, 2020. p.537-549.

[GENOVEZ, P.F. et al.](#) Comunidades rurais de Xonin de Cima / GV: sua história e o diálogo com a natureza. **Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa**, [s.l.], v.5, n.2, p.129-140, 2018.

[KOGLIN, T.S.S.; KOGLIN, J.C.O.](#) A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [s. l.], v.10, n.2, p.71-78, 2019.

[LIMA FILHO, P.R.S.L.; MARQUES, R.V.D.A.](#) Perspectivas sobre o Aprendizado na Óptica de Estudantes de Medicina: Análise do Impacto de Transição Curricular. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v.43, n.2, p.87-94, 2019.

[PANIZ, G.R.; GONÇALVES, M.R.; NOGUEIRA, M.F.](#) Feiras de saúde: promoção de saúde à população e formação acadêmica extramuros. In: SALÃO DE EXTENSÃO, 10., 2009, Porto Alegre, **Anais...**, Porto Alegre: UFRGS/PROEXT, 2009.

[POMINI, M.C. et al.](#) Educação em saúde bucal a gestantes, puérperas e primeira infância: relato de atividade de extensão. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [s. l.], v.8, n.3, p.143-148, 2017.

[RODRIGUES, A.A.O. et al.](#) Processo de interação ensino, serviço e comunidade: a experiência de um PET-Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v.36, n.1, p.184-192, 2012.

[SILVA, M.L.P. et al.](#) Análise crítica da feira de saúde nos bairros realizada pela prefeitura municipal de Santa Cruz do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 50., 2012, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ABEM, 2012. p.261.

[SILVEIRA, L.V.P. et al.](#) Educação em saúde com arte: uma parceria entre universidade e bancos de alimentos. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [s. l.], v.10, n.1, p.11-17, 2019.

[TAVARES, C.Z. et al.](#) Educação em saúde por meio de feiras. **REFACS**, [s.l.], v.5, n.2, p.245-254, 2017.